



FRACASSOU

Rodrigo Cunha
sofre novo revés e
Podemos fica mais
perto de Renan Filho



INCOERÊNCIA

Publicação de Lauro Jardim desencadeia ofensiva nas redes e levanta dúvidas sobre estratégia

Aliados de JHC culpam Paulo Dantas por versão sobre Senado que veio da imprensa nacional



PIAUÍ

Denunciante
de Gaspar
pediu R\$ 350
mil à revista
e mudou
versão sobre
acusação

Reportagem revela que
homem que levou adiante
acusação contra o
deputado cobrou dinheiro
para conceder entrevista



FIQUE POR DENTRO

Propaganda eleitoral
começa neste domingo e
eleitores já podem declarar
apoio a candidatos



Manifestação política é permitida nas
ruas e nas redes sociais, mas legislação
estabelece limites para adesivos

DECEPCIONADO

Kelmann expõe frustração
com JHC e ameaça desistir
da ainda inexistente
candidatura a federal



Vereador questiona possível
mudança para o Senado e cobra
falta de diálogo com a base

DECIDIDO

Senador afirma ter
recebido “apoio total” do
presidente à candidatura
ao Governo de Alagoas

Renan Filho reforça
aliança com Lula e
descarta neutralidade
na eleição de 2026



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A denúncia virou um balcão

A acusação contra Alfredo Gaspar já seria grave por natureza. O problema é que, segundo a piauí, o homem que levou o caso adiante conseguiu torná-la ainda mais nebulosa. Apresentou uma suposta vítima, prometeu provas, faltou a uma entrevista e depois pediu R\$ 350 mil para falar:

Não é pouca coisa. Uma denúncia dessa dimensão não pode funcionar como produto com preço de tabela. Se existem provas, elas precisam aparecer. Se não existem, a cobrança por entrevista passa a ser um fato impossível de ignorar.

Depois, veio a reviravolta. Em depoimento à Polícia Legislativa, Luiz Antonio Lopes afirmou que tudo seria uma armação contra Gaspar e que a mulher apresentada como “Jailma” seria, na verdade, Marcela, contratada para interpretar uma vítima. A história

mudou completamente de rumo.

Só que o roteiro ainda não havia terminado. Mais tarde, Lopes voltou a afirmar que tinha provas contra o deputado. Novamente, segundo a reportagem, os elementos não apareceram. É difícil acompanhar uma acusação quando até o acusador parece não conseguir permanecer na mesma versão.

Há mais. Na semana seguinte ao depoimento em que classificou o episódio como armação, Lopes se filiou ao PL, partido de Alfredo Gaspar. A filiação não prova qualquer combinação, evidentemente. Mas, diante de tantas mudanças, é mais um capítulo que precisa ser colocado sobre a mesa.

Enquanto isso, permanecem sem confirmação pontos fundamentais da história, como a identidade da suposta vítima, a existência da

criança mencionada e os alegados pagamentos. Gaspar nega o crime e diz estar disposto a fazer exame de DNA. A investigação segue no STF, onde novas diligências foram autorizadas.

O episódio deveria servir para uma regra básica do jornalismo e da política: acusação não é prova, retratação também não é prova. E entrevista não deveria ter preço de resgate. Quando uma denúncia tão grave passa por versões sucessivas e ainda esbarra em uma cobrança de R\$ 350 mil, o mínimo que se espera é que ninguém tenha pressa para transformar suspeita em sentença.

Porque, até aqui, o que mais parece comprovado não é o crime denunciado. É a confusão em torno de quem denuncia, do que denuncia e, principalmente, do que consegue provar.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

JHC, Lula e o silêncio que movimentou a política de Alagoas

Cerca de 24 horas depois da publicação, em O Globo, de que se encontrou com o presidente Lula para comunicar que não será candidato a governador, JHC não

desmentiu a notícia.

A informação foi vazada pelo governo, por JHC ou de comum acordo, com um objetivo que só aqueles que participaram

da reunião sabem exatamente qual é.

Lideranças do PL de Alagoas avaliam que a notícia de que será candidato ao Senado após encontrar o petista o enfraquece ainda mais perante o eleitor bolsonarista local.

Entre membros do bolsonarismo, JHC agora é citado como arrogante e vaidoso. Também entre aliados e alguns membros do PSDB, interlocutores dizem que o tucano não abre espaço para opiniões.

Mesmo assim, seu principal - há quem diga único - conselheiro é o marqueteiro Igor Paulin.

Mas “gênio ou louco”, é fato que a estratégia incomum que utiliza nesta eleição move as placas tectônicas da política alagoana.

Faltam poucas horas para que elas parem de se mexer e o quadro fique claro, creio, com a entrega das atas das convenções partidárias, neste sábado (15).



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

INCOERÊNCIA

Publicação de Lauro Jardim desencadeia ofensiva nas redes e levanta dúvidas sobre estratégia

Aliados de JHC culpam Paulo Dantas por versão sobre Senado que veio da imprensa nacional

A disputa política em torno do futuro eleitoral de JHC ganhou um novo capítulo após a circulação da informação de que ele poderia disputar uma vaga no Senado nas eleições de 2026. Nas redes sociais, aliados do ex-prefeito passaram a acusar o governador Paulo Dantas de espalhar uma suposta “fake news” sobre a mudança de rumo eleitoral.

O problema para essa narrativa é que a informação sobre o Senado não surgiu de Paulo Dantas. A possibilidade foi divulgada pelo jornalista Lauro Jardim, colunista de O Globo, colocando a movimentação de JHC no centro das especulações sobre a composição das chapas em Alagoas.

A partir da publicação, integrantes e apoiadores do grupo político de JHC reagiram nas redes, tentando associar a informação ao campo adversário. A ofensiva acrescentou mais um componente à disputa virtual que acompanha a pré-campanha alagoana.

Nos bastidores, também surgiu uma interpretação diferente para o episódio: a de que a repercussão de uma eventual candidatura de JHC ao Senado poderia servir para medir a reação de aliados e do eleitorado diante da possibilidade de ele abandonar a corrida pelo Governo de Alagoas.

Por essa leitura, as manifestações defendendo sua permanência na disputa estadual poderiam ser utilizadas politicamente para reforçar o discurso de que existe pressão popular e de lideranças para que JHC concorra ao governo. Não há, porém, elementos que comprovem que a informação sobre o Senado tenha sido plantada pelo próprio grupo político do ex-prefeito.

O episódio ocorre em um momento de indefinição sobre a estratégia eleitoral de JHC e mostra como a discussão sobre seu destino em 2026 já se transformou em instrumento da disputa entre situação e



oposição. Enquanto seus aliados tentam responsabilizar Paulo Dantas pela versão sobre o Senado, a origem pública da informação remete a uma publicação da imprensa nacional, e não a uma declaração do governador.



PIAUI

Reportagem revela que homem que levou adiante acusação contra o deputado cobrou dinheiro para conceder entrevista

Denunciante de Gaspar pediu R\$ 350 mil à revista e mudou versão sobre acusação

Novas informações sobre a acusação envolvendo o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), candidato a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro, revelam uma série de contradições do homem apontado como origem da denúncia. Segundo reportagem publicada nesta sexta-feira (14) pela revista piauí, Luiz Antonio Lopes apresentou aos jornalistas uma mulher que dizia ser a suposta vítima, pediu dinheiro para que ela concedesse entrevista e, posteriormente, mudou completamente sua versão sobre o caso.

Em março, Lopes levou a um shopping no Rio de Janeiro uma mulher apresentada

como “Jailma”. Ela afirmou à revista que teria mantido relações sexuais com Gaspar aos 13 anos e mencionou supostas ajudas financeiras de pessoas ligadas ao parlamentar. A mulher e Lopes prometeram entregar comprovantes de transferências, mensagens e outros elementos que sustentariam o relato, mas, segundo a publicação, nenhum desses documentos foi apresentado.

Uma entrevista gravada com a suposta vítima chegou a ser marcada para o dia seguinte, mas ela e Lopes não compareceram. Depois disso, o denunciante condicionou a entrevista ao pagamento de R\$ 350 mil. A piauí relata ainda que Lopes enviou outras mensagens cobrando dinheiro e chegou a afirmar: “Sou mercenário, gosto muito de dinheiro”.

Após a acusação ganhar repercussão durante a CPMI do INSS, Lopes mudou sua narrativa. Em depoimento à Polícia Legislativa da Câmara, afirmou que o caso seria uma armação contra Alfredo Gaspar e que a mulher apresentada anteriormente como “Jailma” se chamaria, na realidade, Marcela e teria sido contratada para se passar por vítima. A versão contrariava o próprio comportamento anterior de Lopes, que vinha procurando diferentes

pessoas para divulgar a acusação.

A reportagem aponta ainda outro fato até então pouco conhecido: na semana seguinte ao depoimento à Polícia Legislativa, Lopes se filiou ao PL no Rio de Janeiro, mesmo partido de Alfredo Gaspar. Mais recentemente, ele voltou a mudar de posição e afirmou a O Globo que teria provas da acusação contra o deputado, mas novamente não apresentou os elementos que dizia possuir.

A piauí também tentou confirmar informações básicas da denúncia, incluindo a existência da criança que teria nascido em 2018 em decorrência do suposto crime, mas não encontrou registro de nascimento com os nomes fornecidos. A investigação está sob a alçada do STF e teve novas diligências autorizadas após Gaspar ser escolhido como vice de Flávio Bolsonaro. A Polícia Federal tentou obter imagens do shopping onde ocorreu o encontro com a suposta vítima, mas as gravações já haviam sido apagadas.

Alfredo Gaspar nega ter cometido o crime e afirma estar disposto a realizar exame de DNA. Sua assessoria classificou a acusação como falsa, mas não respondeu especificamente à piauí sobre as contradições de Lopes. Até agora,

de acordo com a reportagem, permanecem sem comprovação a identidade da suposta vítima, a existência da criança mencionada, os alegados pagamentos e as mensagens atribuídas a pessoas ligadas ao parlamentar.



FRACASSOU

Parecer aponta falta de provas sobre mandato e recomenda rejeição da ação que tenta devolver ao prefeito de Maceió o comando do partido em Alagoas

Rodrigo Cunha sofre novo revés e Podemos fica mais perto de Renan Filho

A tentativa de Rodrigo Cunha de recuperar o comando do Podemos em Alagoas sofreu um novo revés. A Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) se manifestou pela rejeição da ação apresentada pelo prefeito de Maceió e, na prática, reforçou a permanência da atual direção estadual da legenda, presidida por Mosart Amaral.

O parecer também fortalece o cenário de manutenção do Podemos na aliança eleitoral liderada por Renan Filho (MDB). Sob a nova direção, o partido realizou convenção em 31 de julho e aprovou a participação na coligação que reúne MDB, PSD, PSB, Avante, Federação Brasil da Esperança e Federação Renovação Solidária.

Rodrigo Cunha contesta a mudança no comando estadual do Podemos e sustenta que seu mandato à frente da comissão

provisória deveria permanecer válido até 31 de dezembro de 2026. Ele argumenta ainda que a substituição ocorreu sem comunicação prévia e sem que lhe fosse assegurado direito de defesa.

A Procuradoria-Geral Eleitoral, porém, entendeu que os documentos apresentados não são suficientes para comprovar que Rodrigo teria mandato até o fim do ano. Conforme destacado no parecer, a certidão juntada ao processo informa que a comissão provisória presidida por ele esteve vigente entre 1º de janeiro de 2025 e 12 de maio de 2026.

A PGE também apontou divergências nas informações apresentadas pelo próprio Rodrigo Cunha sobre o período em que teria assumido a direção estadual da legenda. Para a Procuradoria, os elementos constantes no processo não sustentam a tese de que havia um mandato partidário ainda em vigor quando ocorreu a substituição.

A disputa pelo controle do Podemos ganhou importância no tabuleiro eleitoral de Alagoas porque a mudança na direção estadual alterou o posicionamento da legenda nas eleições de 2026. Com Mosart Amaral à frente do partido, o Podemos se aproximou do grupo político de Renan Filho e decidiu integrar formalmente sua coligação.

O parecer da PGE representa mais um resultado desfavorável para Rodrigo Cunha na tentativa de reverter a mudança. No último dia 4, o ministro Dias Toffoli já havia negado o pedido liminar apresentado para que o prefeito fosse reconduzido imediatamente ao comando estadual do Podemos.

A manifestação da Procuradoria, entretanto, não encerra a disputa. O parecer serve como posicionamento do Ministério Público Eleitoral no processo, mas a decisão

caberá a Dias Toffoli.

Caso o ministro acompanhe o entendimento da PGE, a tentativa de Rodrigo Cunha de reassumir o comando do Podemos será rejeitada, mantendo Mosart Amaral na presidência estadual e fortalecendo a permanência da legenda na coligação de Renan Filho.



BRIGA DE GIGANTES

Ex-prefeito de Maceió enfrenta dois adversários de forte articulação política

Só cabem dois: Senado ameaça deixar JHC fora do jogo

A disputa pelas duas vagas de Alagoas no Senado coloca JHC (PSDB), Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB) diante de uma eleição com consequências que vão além do resultado nas urnas. Sem outro mandato assegurado para 2027, os três entram na corrida sabendo que pelo menos um deles, caso a disputa permaneça concentrada nesse trio, ficará sem cargo eletivo.

Para JHC, o cenário ganhou contornos ainda mais arriscados após a renúncia à Prefeitura de Maceió. A decisão retirou do ex-prefeito a principal rede de proteção política que possuía e transformou a eleição para o Senado em uma aposta decisiva para a continuidade de sua trajetória em cargos públicos.

O desafio é ampliado pelo perfil dos principais concorrentes. Renan Calheiros busca permanecer no Senado, onde construiu uma carreira de décadas e mantém influência no cenário nacional. Arthur

Lira, por sua vez, chega à disputa depois de comandar a Câmara dos Deputados e de ampliar sua presença política nos municípios alagoanos.

Lira e Renan também contam com extensas redes de prefeitos, vereadores e lideranças municipais. Essa capilaridade transforma a eleição para o Senado em uma disputa que não ficará restrita a Maceió e às maiores cidades, exigindo dos candidatos capacidade de mobilização principalmente no interior.

A matemática eleitoral aumenta a pressão. Como Alagoas escolherá dois senadores, três candidaturas competitivas disputando as primeiras posições tornam inevitável que pelo menos uma delas termine fora das vagas.

No caso de JHC, uma eventual derrota significaria chegar a 2027 sem mandato eletivo. O mesmo risco existe para Arthur Lira, cujo mandato de deputado federal termina no início do próximo ano caso não conquiste uma cadeira no Senado, e para Renan Calheiros, cujo atual mandato de senador também chega ao fim.

A situação é diferente na disputa pelo Governo de Alagoas. Renan Filho (MDB), que deixou o Ministério dos Transportes para concorrer ao Executivo estadual, ainda possui mandato no Senado. Ele foi eleito em 2022 para um período de oito anos e, portanto, em caso de derrota na eleição estadual, poderá retornar ao cargo.

Essa diferença cria uma espécie de rede de



segurança política para Renan Filho que não existe para os três nomes colocados no centro da corrida ao Senado.

Para JHC, as articulações das próximas semanas serão determinantes. Além da necessidade de construir uma estrutura eleitoral capaz de enfrentar Lira e Renan Calheiros no interior, o ex-prefeito terá de administrar alianças nacionais e regionais e transformar sua força eleitoral em Maceió em votos suficientes em todo o estado.

O cientista político Marcelo Bastos avalia que o momento é decisivo para o futuro do ex-prefeito. “Entre cumprir acordos selados com o Planalto e calibrar as pressões do PSDB e de aliados regionais, JHC vive o momento mais decisivo da sua trajetória. As próximas semanas ditarão

se a sua estratégia garantirá protagonismo no Estado ou se o isolamento político cobrará a fatura mais alta das urnas: a ausência de mandato”, afirmou.

Com duas cadeiras disponíveis e três nomes de forte peso político na disputa, a eleição para o Senado tende, assim, a concentrar uma das principais batalhas de 2026 em Alagoas. Para JHC, Lira e Renan Calheiros, o resultado também definirá quem continuará ocupando um cargo eletivo a partir de 2027.

DECEPCIONADO

Vereador questiona possível mudança para o Senado e cobra falta de diálogo com a base

Kelmann expõe frustração com JHC e ameaça desistir da ainda inexistente candidatura a federal

A possibilidade de JHC desistir da disputa pelo Governo de Alagoas para concorrer ao Senado começou a provocar reações dentro do próprio grupo político do ex-prefeito de Maceió. O vereador Kelmann Vieira (PSDB) tornou pública nesta quinta-feira (13) sua “enorme frustração e decepção” com a eventual mudança de planos e chegou a condicionar sua própria candidatura a deputado federal à decisão de JHC.

Em publicação nas redes sociais, Kelmann, que tem sido aliado de JHC, afirmou respeitar as decisões do ex-prefeito, mas questionou a maneira como uma possível mudança de candidatura estaria sendo conduzida. “Como tomar uma decisão dessa dimensão sem consultar sua base política?”, questionou o vereador.

A manifestação ocorre em meio às informações de que JHC voltou a avaliar uma candidatura ao Senado, apesar de ter passado os últimos meses colocado como um dos principais

nomes da oposição na disputa pelo Governo de Alagoas. Para Kelmann, uma eventual desistência representaria uma mudança de rota no projeto político defendido até agora pelos aliados. O vereador afirmou que passou a pré-campanha sustentando ao lado do grupo a existência de um sentimento de mudança no estado.

A insatisfação não ficou apenas no discurso. Kelmann anunciou que poderá abandonar a própria candidatura à Câmara dos Deputados caso JHC decida não enfrentar a disputa pelo Palácio República dos Palmares. “Só serei candidato a deputado federal se JHC for candidato ao Governo do Estado. Caso contrário, abrirei mão da minha candidatura a deputado federal”, escreveu.

Segundo o vereador, a posição está relacionada à “coerência, lealdade e aos princípios” defendidos por ele durante a pré-campanha. A declaração evidencia que a indefinição de JHC deixou de produzir efeitos apenas nas articulações entre as principais lideranças partidárias e passou a atingir diretamente candidatos e aliados que organizaram seus próprios projetos eleitorais considerando a candidatura do ex-prefeito ao governo.

A eventual ida de JHC para o Senado obrigaria o grupo a reorganizar a chapa às vésperas das definições eleitorais. Além da necessidade de encontrar outro candidato ao Governo de Alagoas, aliados que construíram suas campanhas vinculados ao projeto estadual teriam de decidir se permanecem na composição.



SEGURANÇA NO CAMPO

Advogado destaca avanços nas regras de indenização

Adeilson Bezerra elogia STF por garantir proteção a produtores afetados por demarcações de terras indígenas

O advogado Adeilson Bezerra avaliou positivamente as garantias discutidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para produtores rurais atingidos por processos de demarcação de terras indígenas. As medidas tratam da proteção patrimonial e jurídica de agricultores que ocupam áreas posteriormente reconhecidas como territórios indígenas.

Entre os pontos analisados estão a possibilidade de indenização pela terra nua, o pagamento pelas benfeitorias realizadas de boa-fé e a permanência

dos produtores nas propriedades até a solução das obrigações indenizatórias, conforme as regras definidas pela Corte. Para Bezerra, as garantias são relevantes para famílias que construíram suas atividades e patrimônio ao longo de décadas.

Segundo o advogado, muitos agricultores investiram em moradias, cercas, lavouras, instalações e outras estruturas sem saber que as áreas poderiam ser incluídas em processos de demarcação. Nesse cenário, ele considera fundamental que a boa-fé dos ocupantes seja levada em conta na definição das medidas patrimoniais.

“O agricultor que construiu sua vida naquela propriedade, investiu, produziu e formou sua família não pode simplesmente ser tratado como alguém que não tem direito algum”, afirmou Bezerra. Para ele, a indenização deve considerar os investimentos realizados e a realidade das famílias que permanecem há décadas nas regiões

afetadas.

Outro aspecto destacado pelo advogado é a possibilidade de permanência na propriedade enquanto a indenização não for efetivada, observadas as condições aplicáveis. A medida, segundo Bezerra, evita que produtores sejam

retirados das terras antes de uma definição sobre a compensação pelos investimentos realizados.

O advogado também defende a participação dos produtores nos procedimentos de demarcação, com a apresentação de documentos e informações sobre cada propriedade. O julgamento voltou ao plenário do STF em agosto de 2026 e envolve regras de indenização, permanência e outros efeitos para produtores e ocupantes de boa-fé, com previsão de conclusão até terça-feira, 18 de agosto.



DECIDIDO

Senador afirma ter recebido “apoio total” do presidente à candidatura ao Governo de Alagoas

Renan Filho reforça aliança com Lula e descarta neutralidade na eleição de 2026

O senador Renan Filho (MDB), candidato ao Governo de Alagoas, reforçou publicamente sua aliança com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as eleições de 2026. Após encontro no Palácio da Alvorada, em Brasília, o ex-governador afirmou ter recebido do presidente a confirmação de “apoio total” à sua candidatura e deixou claro que também estará no palanque de Lula na disputa pela reeleição.

Em publicação nas redes sociais, Renan Filho divulgou uma foto ao lado do presidente e repetiu uma frase que já havia utilizado anteriormente para afastar qualquer possibilidade de neutralidade na corrida presidencial.

“E eu também reafirmei



ao presidente aquilo que tenho dito com muita clareza: ele pode contar comigo na caminhada pela sua reeleição. Neutro é shampoo de bebê!”, escreveu.

Segundo Renan Filho, Lula também o convidou para participar das primeiras gravações conjuntas destinadas ao guia eleitoral. O movimento consolida

a estratégia de associação entre as duas candidaturas e sinaliza que o presidente deverá participar diretamente da campanha do MDB em Alagoas.

A manifestação ocorre em um momento de reorganização do cenário eleitoral alagoano. Segundo informação publicada pela coluna de Lauro

Jardim, de O Globo, JHC (PSDB) comunicou a Lula, durante uma reunião realizada em Brasília, que pretende disputar uma das vagas de Alagoas no Senado, deixando de lado uma eventual candidatura ao Governo do Estado. A decisão, até então, não havia sido anunciada publicamente por JHC.

A eventual mudança de planos altera a configuração da sucessão estadual. Durante meses, JHC foi tratado como um dos principais nomes da oposição para enfrentar Renan Filho na disputa pelo Palácio República dos Palmares. O emedebista teve sua candidatura oficializada pelo MDB na semana passada e busca retornar ao governo, cargo que exerceu por dois mandatos, entre 2015 e 2022.

PALHAÇADA

Aécio admite decisão só neste sábado e JHC transforma candidatura em suspense eleitoral

Se depender de JHC, a definição das principais candidaturas de Alagoas em 2026 terá suspense até os últimos minutos. Depois de meses aparecendo como provável candidato ao Governo do Estado, o ex-prefeito de Maceió voltou a olhar para o Senado e pode deixar para sábado a decisão sobre qual cargo pretende disputar. Quem confirmou que o mistério continua foi o presidente nacional do PSDB, Aécio Neves. Em declaração à coluna Radar, da revista Veja, ele resumiu a situação: “Até agora sem definição. Alagoas é diferente... Acho que vai ficar para sábado”.

A frase expõe uma situação incomum a poucos dias das definições eleitorais: JHC chega à reta final ainda pensando se prefere enfrentar Renan Filho pelo Governo de Alagoas ou entrar na concorrida disputa pelas duas cadeiras do Senado. A nova mudança de direção ganhou força depois de uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, no início desta semana. O encontro aconteceu horas após uma operação da Polícia Federal



relacionada a aplicações realizadas pela Previdência de Maceió. Segundo a Veja, JHC indicou disposição para abandonar a corrida pelo governo e disputar uma vaga de senador.

O problema é que a cadeira já está bastante cobiçada. Arthur Lira também mira o Senado e, segundo a publicação, aliados do ex-presidente da Câmara receberam a possível mudança de JHC como uma “traição”. O grupo do ex-prefeito rejeita a acusação e sustenta que ele tem liberdade para escolher seu destino eleitoral. Não é a primeira

vez que a bússola eleitoral de JHC aponta para direções diferentes. No ano passado, após uma aproximação com Lula que coincidiu com a indicação de sua tia, Marluce Caldas, para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), ganhou força a possibilidade de uma composição que levaria JHC ao Senado. O cenário desagradou Lira.

Depois, as pesquisas e as articulações políticas recolocaram JHC no caminho do Palácio República dos Palmares. Agora, às vésperas da definição, o Senado voltou a parecer atraente. A troca, caso confirmada, provocará

Presidente nacional do PSDB diz que futuro eleitoral do ex-prefeito segue indefinido

um efeito dominó. Marina Candia, esposa de JHC e até então cotada para o Senado, poderia ser deslocada para uma candidatura à Câmara dos Deputados. Para o governo, seria necessário encontrar outro nome capaz de assumir a vaga deixada pelo ex-prefeito. Até a senadora Eudócia Caldas, mãe de JHC, aparece entre as possibilidades mencionadas nos bastidores.

A indecisão também ultrapassou as fronteiras de Alagoas. Segundo a Veja, Lira teria indicado que uma candidatura de JHC ao Senado poderia levar o PP a retirar o apoio a Ciro Gomes no Ceará. Assim, uma decisão que deveria responder apenas onde JHC aparecerá na urna alagoana já ameaça produzir consequências em outro estado. Nos bastidores, existe uma conta eleitoral bastante objetiva. Para o Governo de Alagoas, JHC teria de derrotar Renan Filho em uma eleição na qual apenas um sai vencedor. Para o Senado, poderia enfrentar Renan Calheiros, Arthur Lira e outros concorrentes sabendo que duas vagas estarão disponíveis.

FIQUE POR DENTRO

Manifestação política é permitida nas ruas e nas redes sociais, mas legislação estabelece limites para adesivos

Propaganda eleitoral começa neste domingo e eleitores já podem declarar apoio a candidatos

Com o início da propaganda eleitoral neste domingo (16), eleitoras e eleitores passam a poder manifestar publicamente apoio às candidaturas que disputam as Eleições 2026. A participação pode ocorrer tanto nas ruas quanto na internet, desde que sejam respeitadas as regras previstas na legislação eleitoral.

Entre as formas autorizadas está a distribuição de panfletos. Também é permitida a utilização de adesivos em veículos particulares, observado o limite de 0,5 metro quadrado. Nos bens particulares, a propaganda deve ocorrer de maneira espontânea e gratuita, sendo proibido qualquer tipo de pagamento pela utilização do espaço.

As regras são diferentes para veículos que prestam serviços ao público. Táxis e automóveis utilizados por motoristas de aplicativos de transporte não podem exibir propaganda eleitoral.

Nas redes sociais, os eleitores podem declarar voto, manifestar apoio a candidaturas e publicar elogios ou críticas. A liberdade de manifestação, entretanto, não permite ofensas à honra ou à imagem de candidatos, partidos, federações ou coligações, nem a divulgação de informações sabidamente falsas.

As restrições também alcançam o dia da votação. A legislação permite a manifestação individual e silenciosa da preferência política do eleitor, inclusive com o uso de broches, adesivos, bandeiras e camisetas de candidatos ou partidos.

Por outro lado, são proibidas práticas como boca de urna e aglomerações de pessoas utilizando roupas padronizadas que caracterizem manifestação coletiva de apoio a determinada candidatura.

Possíveis irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral nas ruas poderão ser denunciadas por meio do Pardal, aplicativo da Justiça Eleitoral que estará disponível gratuitamente para Android e iOS a partir deste domingo. Pela ferramenta, o cidadão poderá encaminhar fotos, vídeos e outros elementos para auxiliar na apuração das denúncias.

No ambiente digital, conteúdos com informações notoriamente falsas ou gravemente descontextualizadas que possam afetar o equilíbrio das eleições ou a integridade do processo eleitoral podem ser comunicados pelo Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), mantido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A orientação da Justiça Eleitoral é que, antes de compartilhar conteúdos relacionados ao processo eleitoral, o cidadão verifique a autoria da publicação, confira se o perfil é oficial, observe a data do material e procure confirmar as informações em fontes confiáveis.

CIDADANIA

Programa reúne jovens de 16 instituições de ensino em competição sobre cidadania, política e direitos previstos na Constituição Federal

Estudantes protagonizam debate sobre a Constituição na Câmara de Maceió

Estudantes de 16 instituições de ensino, públicas e privadas, protagonizaram nesta sexta-feira (14) um debate sobre cidadania, política, educação e direitos previstos na Constituição Federal, no plenário da Câmara Municipal de Maceió. A atividade fez parte do programa “Na Tribuna – A Batalha Constitucional”, promovido pela Escola do Legislativo.

A iniciativa colocou os adolescentes no centro de uma gincana de conhecimentos e integra as ações desenvolvidas pela Câmara para aproximar a população do Poder Legislativo. O programa se soma ao Plenarinho e ao Circuito Câmara, com a proposta de estimular o interesse dos jovens pela política e ampliar a participação cidadã desde a escola.

Durante o encontro,

o presidente da Câmara, vereador Chico Filho, recebeu os estudantes e apresentou aspectos do funcionamento do Legislativo e de sua atuação na estrutura política. Para ele, a experiência pode despertar nos participantes o interesse pela vida pública e até pela possibilidade de, no futuro, disputar uma eleição e representar suas comunidades.

O diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, destacou que os estudantes também poderão levar a experiência para suas escolas. A expectativa é que eles compartilhem o conhecimento adquirido e estimulem novos participantes nas próximas edições. As duas duplas vencedoras da disputa receberam tablets e notebooks como premiação.

Entre os participantes, Mayemilly Vitória e Íris Vitória, estudantes do terceiro ano do Colégio Sagrada Família, mostraram familiaridade com os assuntos abordados. As duas contaram que utilizaram a publicação “Constituição em Miúdos”, do Senado Federal, como parte da preparação, além dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Durante a competição, Íris resumiu o desempenho da dupla com bom humor: “Somos alunas exemplares”.

Para Renata Moraes, articuladora de ensino da Escola Estadual Padre Cabral, a



atividade amplia o espaço de participação dos estudantes e permite que eles expressem suas ideias sobre a sociedade. Segundo ela, os jovens têm buscado informação, pesquisado temas de interesse público e

participado cada vez mais dos debates. A proposta do programa é justamente aproximar essa nova geração das instituições e do exercício da cidadania.

FISCALIZAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, vereador Chico Filho, afirmou que está reunindo reclamações de moradores dos bairros Santa Lúcia e Clima Bom sobre a cobrança da taxa de esgoto em locais onde, segundo os relatos, ainda não existe rede de saneamento. O levantamento deverá ser encaminhado ao Ministério Público para análise e eventual adoção de medidas.

Durante a sessão desta quinta-feira (13), Chico Filho relatou que moradores também enfrentam dificuldades para registrar reclamações junto à Sanama, concessionária responsável pelo serviço. Segundo ele, a falta de retorno aos protocolos e a cobrança mantida nas contas fazem com que parte dos consumidores continue pagando pelo serviço, mesmo contestando a sua prestação.

Chico Filho cobra apuração sobre taxa de esgoto e obras em Maceió

O vereador também criticou as condições das ruas após intervenções para implantação da rede de esgoto. De acordo com os relatos apresentados na Câmara, há vias onde a recomposição do asfalto foi feita de maneira considerada inadequada e outras que permaneceram sem pavimentação após a conclusão das obras. Chico Filho afirmou que pretende cobrar explicações da Sanama e da BRK.

A situação, segundo o parlamentar, guarda semelhança com problemas enfrentados em bairros como Farol, Gruta de Lourdes, Canaã e Santa Amaro, onde uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) instalada na legislatura anterior acompanhou as intervenções e cobrou melhorias na recomposição das vias. Diante dos novos relatos, Chico Filho admitiu a possibilidade de propor a criação de outra comissão caso não haja resposta satisfatória.

Transporte público

O transporte coletivo também entrou na pauta da sessão. O vereador Tácio Melo informou que protocolou um pedido para realização de audiência pública sobre a qualidade do serviço em Maceió, dez anos após a licitação do sistema. A proposta

ainda será submetida à votação dos vereadores antes da definição da data.

A audiência deverá discutir a situação atual do transporte, os resultados alcançados desde a licitação e a implantação da terceira etapa do processo, que prevê o BRT. A intenção é reunir usuários, representantes

Presidente da Câmara reúne reclamações de moradores e admite recorrer ao Ministério Público e recriar CEI para cobrar providências

do setor e vereadores para avaliar o funcionamento do sistema e as próximas etapas previstas para o transporte público da capital.



ACESSO À SAÚDE

Nova unidade é a 73ª implantada em Alagoas e facilita o acesso da população a consultas com especialistas sem a necessidade de deslocamento para outros municípios

Anadia ganha sala do Saúde Até Você Digital

Anadia passou a contar com uma sala do programa Saúde Até Você Digital, instalada na Unidade Mista Senador Rui Palmeira. O espaço é o 73º entregue pelo Governo de Alagoas e amplia a oferta de consultas com médicos especialistas e outros profissionais de saúde por meio da tecnologia.

O atendimento é realizado com o acompanhamento de uma equipe, que auxilia os pacientes durante o uso da plataforma. A estrutura beneficia especialmente idosos, pessoas com dificuldade para utilizar celulares e moradores que não têm familiaridade com ferramentas digitais.

Segundo o secretário de Regulação e Gestão da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), Igor Montteiro, a implantação das salas físicas amplia o alcance do programa. Para ele, o suporte presencial

permite que pacientes com pouca familiaridade com a tecnologia também tenham acesso às consultas e contribui para reduzir o tempo de espera por atendimento especializado.

A cerca de 100 quilômetros de Maceió, Anadia enfrenta desafios comuns a municípios de menor porte, sobretudo na oferta de determinadas especialidades médicas. Para a secretária municipal de Saúde, Gláucia Torres, a chegada do serviço representa um ganho para a assistência local ao aproximar os atendimentos da população e diminuir a necessidade de viagens em busca de consultas.

Como utilizar o serviço

O acesso também pode ser feito pelo aplicativo Saúde Até Você Digital, disponível para celulares Android e iOS. Após baixar a ferramenta, o usuário deve realizar

o cadastro e aguardar o recebimento de login e senha temporária por e-mail. Em seguida, é necessário criar uma senha pessoal, completar os dados solicitados e

selecionar a opção “Solicitar atendimento”. A consulta é realizada por videochamada, com disponibilidade de atendimento médico em poucos minutos.



MÚSICA

Artistas de Alagoas, Pernambuco e Bahia disputam a escolha do público para apresentação no festival, marcado para setembro, em Piranhas

Vozes do Velho Chico define finalistas por votação popular

O Vozes do Velho Chico 2026 entrou na fase decisiva com três artistas na disputa por uma vaga na programação do festival, que será realizado nos dias 4 e 5 de setembro, em Piranhas, no Sertão de Alagoas. Dani, da Bahia, Romildo Melodias, de Pernambuco, e Virgínia Tavares, de Alagoas, foram escolhidos entre 51 inscritos de dez estados brasileiros e agora dependem do voto popular para garantir a participação no evento.

A votação segue até as 22h deste domingo, 16, pelas redes sociais do Vozes do Velho Chico. Para participar, o público precisa curtir a publicação correspondente ao artista escolhido. O número de curtidas será utilizado como resultado da votação. Os três finalistas chegaram à etapa após concorrer com artistas e

grupos autorais de Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Ceará, Paraíba, Paraná e Rio Grande do Sul.

Representante da Bahia, Dani é cantautor e violonista, natural de Senhor do Bonfim e radicado em Salvador. Romildo Melodias, de Bom Conselho, no Agreste pernambucano, reúne em seu trabalho música, poesia, cultura popular e filosofia. Já a alagoana Virgínia Tavares, natural de União dos Palmares, atua como cantora, compositora e instrumentista e mistura referências da MPB, rock e

ritmos nordestinos em sua produção autoral.

A escolha popular já integrou a programação do festival em 2025, quando Marcela Souza, de Pernambuco, foi escolhida pelo público em uma disputa com Mago Veio e Victor Pirralho, ambos de Alagoas. Criado em 2014, o Vozes do Velho Chico nasceu como uma homenagem ao Rio São Francisco e ampliou sua programação ao longo dos anos, reunindo música, literatura, teatro, cinema, artes visuais, circo, gastronomia e manifestações da cultura popular.

Em 2026, o festival volta a Piranhas nos dias 4 e 5 de setembro com uma programação voltada à música, poesia, cinema, artes e cultura popular às margens do São Francisco. O evento é realizado pela Pousada Trilha do Velho Chico, produzido pelo Instituto Boibumbarte de Cultura e conta com incentivo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, com operacionalização da Prefeitura de Piranhas, através da Secretaria de Cultura e Turismo.



FATOS Em FOCO COM WILLAMES DE MELO

GRANDE RECONHECIMENTO O pastor Arnóbio Tavares, líder



da Igreja Assembleia de Deus no município de Rio Largo, foi agraciado com um certificado de reconhecimento concedido pela União dos Conselheiros Tutelares Evangélicos do Estado de Alagoas (UCTEAL). A homenagem demonstra o reconhecimento às ações desenvolvidas pela igreja evangélica no município em defesa das crianças e dos adolescentes.

OPERAÇÃO CORRETOR

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Alagoas (Creci-AL) realizou, na última semana, uma operação que resultou no flagrante de sete pessoas que estariam se passando por profissionais do setor de corretagem em Alagoas.

PROJETO APROVADO

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que obriga as escolas a adaptarem o uso de uniformes e calçados para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A medida leva em consideração as sensibilidades sensoriais desses estudantes, com o objetivo de garantir seu bem-estar e desenvolvimento no ambiente escolar.

LISTA DE ISENÇÃO

Foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) a relação provisória dos pedidos de isenção da taxa de inscrição deferidos para o concurso público da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). As vagas ofertadas e a formação de cadastro de reserva serão destinadas aos cargos de Especialista em Saúde e Assistente em Saúde, das carreiras de Técnico Superior de Saúde e Assistente de Saúde.

NOVOS PRAZOS

Conselho Federal terá 30 dias para analisar processos de profissionais que tiveram pedidos de inscrição negados ou questionados

MPF cobra revisão de registros de despachantes em Alagoas

O Ministério Público Federal (MPF) estabeleceu novos prazos para a análise dos processos de inscrição de despachantes documentalistas em Alagoas. A medida foi definida durante reunião realizada na quarta-feira (12), na Procuradoria da República em Alagoas, com o objetivo de encaminhar o impasse envolvendo registros profissionais no Estado.

Pelo acordo, o Conselho Regional dos Despachantes Documentalistas de Alagoas (CRDD/AL) deverá encaminhar ao Conselho Federal, em até cinco dias, os processos de profissionais que tiveram os pedidos de inscrição negados ou questionados. Depois de receber a documentação, o Conselho Federal terá 30 dias para examinar os casos e

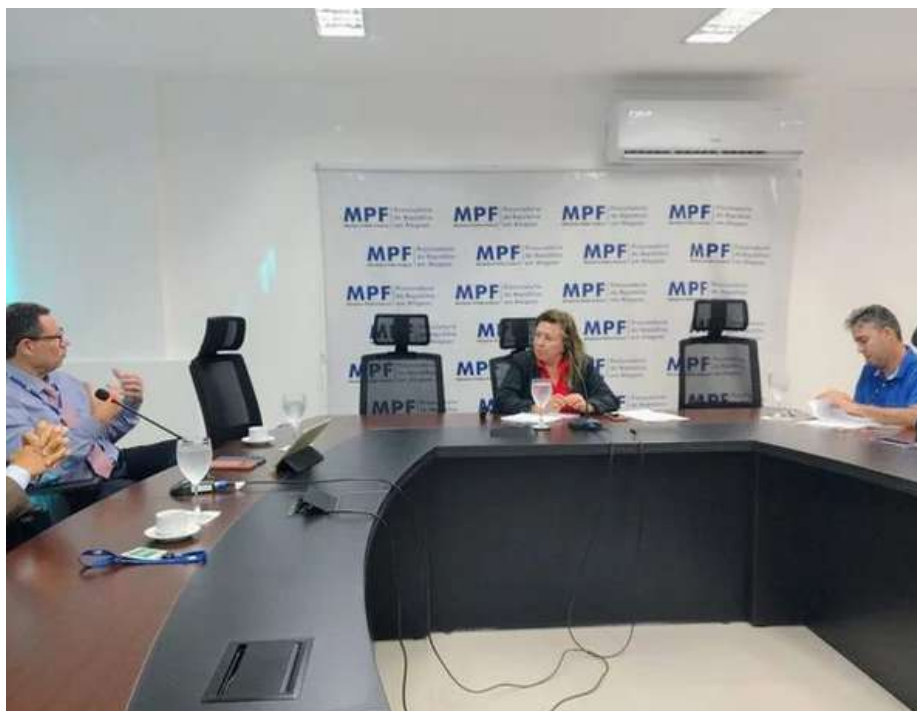
apresentar uma resposta.

A atuação do MPF ocorre após reclamações da Associação dos Despachantes Documentalistas de Alagoas sobre possíveis diferenças no tratamento dispensado a profissionais vinculados à entidade e ao Sindicato da categoria. Segundo o Ministério Público, a filiação do profissional a uma determinada entidade não pode interferir na avaliação do pedido de registro, e eventuais negativas devem apresentar justificativa clara.

A Associação também terá 30 dias para encaminhar a documentação de outros profissionais interessados na obtenção do registro. Os pedidos deverão ser analisados individualmente, conforme os documentos apresentados e os requisitos exigidos para a inscrição.

Integração digital

A reunião também tratou da integração dos despachantes ao sistema digital do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL). A Associação terá 15 dias para informar



se os profissionais que representa têm interesse em aderir à plataforma. O MPF seguirá acompanhando o cumprimento

dos prazos e as providências adotadas pelos conselhos até a conclusão das análises.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Parceria com a Seune amplia a rede de atendimento e aproxima serviços de proteção ao consumidor da população

Procon Maceió terá novo núcleo no Centro da cidade

O Procon Maceió e a Faculdade Seune firmaram, nesta sexta-feira (14), um termo de cooperação para implantação de um novo núcleo de atendimento do órgão na região central da capital. A iniciativa busca facilitar o acesso da população aos serviços de orientação e defesa do consumidor, especialmente para quem trabalha, reside ou circula diariamente pelo Centro.

A parceria integra a estratégia de descentralização do Procon Maceió e amplia a presença do órgão em diferentes áreas da cidade. Além de aproximar os serviços públicos dos consumidores, a iniciativa também estabelece uma

conexão entre a atuação do órgão e o ambiente acadêmico, criando oportunidades de aprendizado prático para estudantes.

A assinatura contou com a participação de representantes da Seune e do Procon Maceió, entre eles o diretor-geral da instituição, Stuart Manso, o diretor-administrativo, Augusto Mota, a professora Janaína Rocha, a vice-diretora Regiane Manso e a diretora-executiva do Procon Maceió, Cecília Wanderley. Segundo Cecília, a nova unidade permitirá ampliar a rede de atendimento em uma área de grande circulação.

O espaço também terá função acadêmica, aproximando os estudantes das situações encontradas no cotidiano das relações de consumo. A proposta é permitir que os alunos tenham contato com demandas reais e com métodos de solução de conflitos, conciliando o conteúdo estudado em sala de aula com a prática de atendimento à população.

Para Stuart Manso, a cooperação fortalece a função social da instituição de ensino e cria uma nova frente de integração

com a comunidade. A expectativa é que o núcleo funcione como ponto de apoio aos consumidores da região e, simultaneamente, contribua para a formação de profissionais mais preparados para atuar na área de defesa dos direitos do consumidor.

A inauguração está prevista para o próximo mês. No local, serão disponibilizados serviços de competência do Procon Maceió, incluindo

orientações e atendimento para demandas relacionadas às relações de consumo. Com a nova unidade, o órgão amplia sua estrutura na capital e aposta na parceria com instituições de ensino para levar os serviços públicos para mais perto da população.



SÉRIE D EM CHAGAS

Torcida organizada faz recepção intimidadora a visitante e cobra mudanças urgentes do presidente Mário Marroquim

Chegada do Uberlândia tem protesto e acirra pressão na diretoria do CSA

A atmosfera em Maceió atingiu níveis críticos de tensão nas últimas horas antes do confronto decisivo pelas quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. A delegação do Uberlândia Esporte Clube desembarcou na capital alagoana sob forte esquema de segurança e acabou surpreendida por um protesto ostensivo na porta do hotel em que se hospedou.

Torcedores alagoanos promoveram um ambiente de intimidação com sinalizadores, gritos de ordem e rojões, exigindo inclusive a intervenção da Polícia Militar para garantir a integridade dos atletas mineiros. O clima de hostilidade refletiu o tamanho da tensão acumulada na cidade para o jogo que vale o tão sonhado acesso.

Dentro do CSA, a pressão também não deu



trégua. Uma comissão de lideranças da torcida organizada esteve no CT Gustavo Paiva e exigiu uma conversa direta com o presidente Mário Marroquim e membros da comissão técnica. As cobranças miraram o rendimento oscilante do elenco nas últimas partidas da competição.

O ambiente interno azulino virou um caldeirão de cobranças. Jogadores mais experientes do elenco tentaram intermediar o diálogo com os torcedores para evitar que o clima de crise afetasse o desempenho em campo na decisão contra a equipe mineira.

Com o estádio lotado e a pressão nos

bastidores no limite, o CSA entra em campo sabendo que o resultado ditará não apenas o futuro esportivo do clube na temporada, mas também a permanência da atual gestão sob clima de paz na capital alagoana.

FIM DE SEMANA

Linhas terão itinerários ampliados para atender torcedores

Ônibus terão operação especial para jogos de CSA e CRB no Rei Pelé

O transporte público de Maceió terá uma operação especial neste fim de semana para atender os torcedores que irão ao Estádio Rei Pelé, no Trapiche da Barra. CSA e CRB entram em campo em partidas importantes pelas Séries D e B do Campeonato Brasileiro, respectivamente, com expectativa de público superior a 15 mil pessoas em cada confronto.

No sábado, o CSA enfrenta o Uberlândia, às 17h, pelas quartas de final da Série D. A operação especial começa às 13h30, quando 19 linhas que normalmente encerram o percurso no Centro terão

o itinerário ampliado até o estádio. São elas: 012, 033, 036, 041, 037, 039, 042, 046, 048, 052, 053, 217, 051, 056, 057, 058, 065, 068 e 069.

Outras 16 linhas que atendem a região do Rei Pelé seguirão com circulação normal no sábado. Fazem parte desse grupo as linhas 101, 102, 104, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 401, 402, 403, 404, 504 e 614. A medida busca ampliar as alternativas de deslocamento e reduzir a concentração de passageiros nos horários próximos à partida.

No domingo, será a vez do CRB receber o Novorizontino, às 18h30, pela Série B. A operação especial terá início às 15h, com nove linhas passando a seguir até o Rei Pelé: 014, 036, 042, 046, 048, 052, 053, 217 e 068. A programação foi definida pelo Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT).

Além dessas linhas, outras dez que circulam pela região do estádio manterão a operação habitual no domingo: 101, 104,

108, 109, 110, 113, 116, 117, 401 e 402. Com a programação especial nos dois dias, o DMTT amplia a oferta de transporte para os

torcedores e organiza o acesso ao estádio durante o fim de semana de jogos.



GEOPOLÍTICA DO FUTEBOL



Aleksander Čeferin lidera movimento com apoio dos grandes clubes europeus para reestruturar comando do futebol mundial

UEFA articula ofensiva internacional para fatiar poder da FIFA e isolar Infantino

Os bastidores do futebol internacional foram sacudidos por uma articulação política de grandes proporções. A UEFA iniciou os preparativos de um plano estratégico para reestruturar a governança do futebol mundial, em um movimento que visa diminuir drasticamente o poder centralizado do presidente da FIFA, Gianni Infantino.

A proposta desenhada nos gabinetes de Nyon prevê a divisão da entidade máxima do futebol em três órgãos independentes. Cada um ficaria responsável por áreas específicas, como regulamentação de arbitragem, calendário internacional e exploração de direitos comerciais. O presidente da UEFA, Aleksander Čeferin, conta com o respaldo decisivo da Associação

Europeia de Clubes (ECA), liderada por Nasser Al-Khelaifi. Os gigantes europeus estão insatisfeitos com a sobrecarga de jogos e a divisão das receitas em competições criadas recentemente pela FIFA. A manobra tenta garantir que as federações europeias e os próprios clubes tenham autonomia total na negociação de suas cotas e na montagem das datas de torneios continentais. A medida sufocaria

as investidas de Zurique sobre o mercado europeu. A iniciativa marca o início de uma verdadeira guerra fria nos bastidores da geopolítica esportiva. Caso o plano da UEFA avance nas reuniões do Conselho, o futebol mundial pode passar pela sua maior reformulação institucional das últimas décadas.

REAÇÃO

O CSA ajusta os últimos detalhes para a decisão contra o Uberlândia, neste sábado, no Rei Pelé. Após perder por 1 a 0 na ida, o time precisa vencer para buscar o acesso à Série C. Moacir Júnior sinaliza uma formação mais ofensiva, com Ronaldo podendo ganhar a vaga de Fabrício Bigode. A novidade fica por conta de Alan James, recém-contratado e relacionado pela primeira vez. A expectativa é de casa cheia para empurrar o Azulão na tentativa de reverter a desvantagem.

REVIRAVOLTA

O Corinthians voltou a conversar com o estafe de Memphis Depay e pode reabrir a negociação pela permanência do atacante. O contato inicial tratou da repactuação de uma dívida, mas acabou abrindo espaço para discutir um novo acordo. O clube admite a continuidade do jogador caso ele aceite um modelo baseado em salário e direitos de imagem. Outra possibilidade seria a entrada de uma empresa para bancar parte dos custos do contrato. Assim, o que parecia encerrado ganhou novo capítulo e pode terminar com Memphis novamente no elenco corinthiano.



FAÍSCA NO MINEIRÃO



Atacante equatoriano tenta apagar incêndio após ser repreendido publicamente pelo técnico português na Libertadores



Arroyo minimiza bate-boca com Artur Jorge enquanto treinador exige respeito à hierarquia no Cruzeiro

O tenso empate entre Cruzeiro e Flamengo no Mineirão pela Copa Libertadores ganhou desdobramentos quentes no vestiário e nas coletivas de imprensa. O estopim da polêmica foi a ríspida cobrança do técnico Artur Jorge sobre o atacante equatoriano Arroyo, repreendido publicamente na beira do gramado no momento em que deixou o campo ao ser substituído.

Tentando diminuir o impacto do episódio, Arroyo veio a público dar a sua versão sobre o entreeno com o treinador português. O atacante garantiu que a reação no momento da substituição não passou de frustração com o resultado da partida, descartando qualquer ato de indisciplina deliberada contra a comissão técnica. “Não houve falta de respeito. No calor do jogo, todo mundo quer

continuar em campo para ajudar, mas quem manda é o professor e eu respeito totalmente o Artur Jorge”, declarou o atleta ao tentar colocar panos quentes e encerrar o assunto junto aos torcedores e à imprensa. Apesar da tentativa do jogador em apagar o incêndio, o recado de Artur Jorge após o apito final foi direto e severo. O comandante cruzeirense deixou claro na entrevista coletiva que não tolerou a postura do comandado no banco

de reservas e ressaltou que a disciplina do grupo vem acima de qualquer individualidade. “Não gostei do que vi e deixei isso claro para ele. Ninguém está acima da instituição e do grupo”, disparou o treinador. A declaração forte de Artur Jorge serviu como um aviso claro ao elenco do Cruzeiro sobre as regras de convivência para o restante da temporada.

NOVO DONO

O Liverpool acertou a venda de uma participação minoritária para um consórcio internacional formado por grandes investidores. Entre os nomes envolvidos estão Jeff Bezos, fundador da Amazon, e o brasileiro Eduardo Saverin, cofundador do Facebook. A operação é liderada pelo empresário Amit Bhatia e envolve cerca de 30% das ações do clube inglês. Com o negócio, o valor de mercado dos Reds chega a aproximadamente 5,5 bilhões de libras. A entrada dos novos investidores amplia o peso financeiro do grupo que passa a integrar a estrutura do gigante de Anfield.

LUTO

O ex-boxeador Prichard Colón morreu aos 33 anos, após quase 11 anos convivendo com graves sequelas de uma lesão cerebral. O porto-riquenho sofreu o trauma durante uma luta contra Terrel Williams, em 2015, nos Estados Unidos. Colón recebeu golpes ilegais na parte posterior da cabeça e posteriormente foi diagnosticado com um hematoma subdural. Ele passou 221 dias em coma e, depois, permaneceu sob cuidados constantes durante os anos seguintes. Invicto nas 16 primeiras lutas da carreira, o atleta deixou o boxe ainda como uma das promessas de sua geração.

